

Esta proposta de trabalho tem por objetivo apresentar resultados parciais a partir do desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado *Língua, sujeito e história: o gaúcho no processo de dicionarização da Língua Portuguesa no/do Brasil* (FIPE-UFSM). Propomos, neste trabalho, apresentar algumas reflexões sobre as análises discursivas realizadas de três dicionários nacionais de Língua Portuguesa do século XIX, especificamente, o *Diccionario Contemporaneo da Lingua Portuguesa*, de Caldas Aulete (1881); o *Novo Dicionário Universal Portuguez*, de Francisco de Almeida (1889) e o *Novo Diccionario da Lingua Portuguesa*, de Cândido de Figueiredo (1899). Tais análises apontam as regularidades e particularidades referentes ao modo como cada autor concebia a língua portuguesa, o que se verifica nos prefácios, na introdução, nas notas dos autores e dos editores desses instrumentos lingüísticos. Nosso trabalho está sob a luz dos princípios teórico-metodológicos da Análise de Discurso, de linha francesa, tal como foi instituída por Michel Pêcheux na França e como está sendo desenvolvida hoje no Brasil.